Ano 24.º Sabado, 25 de Abril de 1931 N.º 1172

O DEMOCRATA

(AVENÇADO)

Semanario Republicano de Aveiro

Filiado no Sindicato da Pequena Imprensa e Imprensa Regional

Redacção e Administração
RUA MIGUEL BOMBARDA, 21
Composição e impressão
Tipografia Lusitania
Rua Eça de Queiros, n. 3-AVEIRO

Director e Proprietário
Arnaldo Ribeiro

Editor e administrador
Manuel Alves Ribeiro
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao director
Representação exclusiva de publicidade para Lisboa e Porto—Agencia Havas.

Política

—o—

A política é a arte de governar os povos. Mas quando essa arte degenera, quando os que a têm de aplicar sáem fóra dos limites e enveredam por caminho diametralmente opôsto, esquècendo aquilo a que se obrigam, a política deixa de ser a arte de governar os povos para se transformar numa coisa simplesmente abominável. E as coisas abomináveis são detestadas, não se toleram e muitas vezes repelem-se. Mas repelir a política talvez seja anti-patriótico pelo dever que todos temos de contribuir para o eng andecimento da nossa Pátria. Como, então, solucionar o caso? Como tornar possível uma situação que satisfaça e se imponha para que os problemas nacionais se possam resolver sem atritos, com brevidade e a calma indispensável em assuntos de responsabilidade? Há várias fórmas; mas uma é a que julgâmos melhor se bem que, na prática, não seja susceptível de êxito. Nós, porém, adoptámo-la na devida altura, isto é, no momento em que nos convencemos da fraquêsa — para não lhe chamarmos outra coisa — dos chefes republicanos ante a obra a realisar após o 5 de Outubro: afastámo-nos por completo do seu convívio, retirando-lhe o modesto apoio que lhes vinhamos dando.

E porque procedemos assim?

Porque não admitimos que pessôas da categoria daquelas que estiveram á frente do movimento republicano nos dessem os tristes exemplos que tanto nos envergonharam aos olhos dos monárquicos.

A política é a arte de governar os povos e não uma maneira de cada um se governar.

A política é a arte de governar os povos e não uma gasúa destinada a saqueá-los.

A política é a arte de governar os povos e não de os dermoralisar, criando-lhes um péssimo ambiente e ao regimen sob o qual desejam trabalhar e engrandecer-se.

Por todas estas razões, pois, nós, divorciados dos políticos, só desejâmos que êles tenham o pago do que fizeram de mau e que alguem haja que, contendo-os a distância, evite que façam mais percas, mais prejuíso.

Uma pensão

O Govêrno acaba de conceder a uma irmã de Basílio Teles, que se achava em precárias circunstâncias, uma pensão de 500$00 mensais.

Praticou um acto de justiça de que a memória do eminente republicano era merecedora.

Príncipe de Gales

E' hoje esperado em Lisboa o herdeiro da corôa inglêsa e seu irmão Jorge que têm andado em viagem por diferentes países.

Ser-lhe-hão prestadas as honras devidas á sua alta gerarquia.

Em prol da instrução

Na importante vila de Ilhavo

é solenemente inaugurada uma grande escola mandada construir pela Comissão Administrativa Municipal

A proxima vila de Ilhavo esteve, no domingo passado, mais uma vez, em festa, vibrando, por esse facto, de entusiasmo todos aqueles que á causa da instrução e do engrandecimento do concelho se dedicam com acendrado patriotismo.

O motivo dessa festa foi a inauguração de um novo edificio escolar mandado construir pela Comissão Administrativa Municipal a que preside o sr. Diniz Gomes cuja actividade, nesse cargo, e espirito empreendedor, são bem conhecidos por mais vezes já se terem revelado no meio onde nasceu

DINIZ GOMES

Presidente da Comissão Administrativa Municipal de Ilhavo

e vive ha 59 anos, rodeado da consideração da maior parte dos conterraneos que lhe apreciam as qualidades e o estimam como um bom amigo da sua terra. Festa revestida dos encantos que brotam das criancinhas ao desabrocharem como as flores nos prados ou as rosas dos jardins, a ela assistiu tudo quanto Ilhavo tem de mais representativo e ainda o sr. dr. Artur Silveira, governador civil do distrito, que se encorporou no cortejo civico organisado para maior realce da solenidade a que deu origem o utilissimo melhoramento deante do qual os ilhavenses só devem mostrar-se envaidecidos, se não orgulhosos.

Esse cortejo, que percorreu a parte principal da vila onde reinava alegria, entusiasmo, desvanecimento, foi, antes de dar entrada no novo templo da instrução, prestar homenagem a Domingos Ferreira Pinto Basto, cuja ascendencia ás cadeiras do municipio, em 1864, o tornaram digno do reconhecimento publico, por obras que realisou, reconhecimento que agora veio a manifestar-se de novo numa lapide que perpetuará o seu nome numa das arterias da vila. A seguir a esta cerimonia, simples, mas significativa, dirigiu-se o cortejo á escola que a-pesar-de grande — um liceu, como lhe ouvimos chamar — se tornou pequena para conter tanta gente que o formava.

Numa das salas de baixo tem logar o acto solene da inauguração. Ocupa a presidencia o sr. Governador Civil que convida para o secretariarem os srs. Inspector Escolar Maia Romão, Diniz Gomes, professores Julio Lourenço Catarino e D. Maria Guerra, dr. Vaz Craveiro, dr. José Rito e Manuel de Oliveira.

Sendo concedida a palavra ao sr. Diniz Gomes, presidente do municipio, agradece este ás pessoas de representação social a sua comparencia á inauguração da nova escola, em especial ao chefe do distrito como representante do Governo, só lamentando que os srs. ministros da Instrução e do Interior não tivessem podido comparecer para que a festa revestisse um brilho ainda maior.

O sr. Diniz Gomes, que fala com certa verbosidade, refere-se á acção desenvolvida dentro da Câmara onde se conserva ha perto de 15 anos unicamente com o desejo de ser util á terra em que nasceu, fazendo a esse respeito varios e oportunos considerandos que a assistencia, no fim, apelaude com muitas palmas.

Segue-se lhe o sr. Maia Romão, que elogia a obra do presidente da Câmara de Ilhavo, que muito o eleva, que muito o dignifica, que muito o engrandece, tornando-o credor da simpatia de todos aqueles que vêem nos amigos da instrução e que por ela se interessam, uns autenticos benemeritos da Patria. Incita-o a prosseguir no caminho já trilhado e para terminar pede aos habitantes do populoso concelho que dêem a seus filhos a instrução e a educação como a melhor herança que lhes podem legar.

Na mesma ordem de ideias usam da palavra os professores José Pereira Teles, nosso colega de *O Ilhavense*, e David Rocha e ainda o sr. dr. Vaz Craveiro, que, invocando a sua qualidade de médico escolar, se espraia em considerações sobre a forma de ministrar o ensino á criança e as condições em que deve ser ministrado.

Por ultimo o sr. Governador Civil produz tambem um soberbo discurso de agradecimento pela acolhida que teve em Ilhavo e da congratulação pela maneira como estavam decorrendo as festas de inauguração da nova escola, edificio importantissimo que pode ser colocado a par dos melhores do país e que certamente não existiria se não fossem a tenacidade e o brio de Diniz Gomes, alem do amor que vota á sua terra. Atiraram-me — diz — cobriram-me de petalas de flores; mas pelo caminho vi outras flores, as lindas mulheres de Ilhavo que, associando-se aos festejos, mostraram que algum interesse lhes merece o futuro das criancinhas para quem a Escola é um grande beneficio.

O sr. dr. Artur Silveira, que falou durante meia hora, termina por felicitar Diniz Gomes e seus companheiros na Camara e dirigindo uma saudação ao professorado primario, abraça o velho Julio Lourenço Catarino, como decano da classe que tanto honra pelos elevados dotes moraes que nele concorrem.

Uma prolongada salva de palmas de mistura com vivas ao Governo, á Ditadura e ao seu representante em Aveiro, estuge neste momento, intensificando-se quando a autoridade superior do distrito descobre um soberbo quadro com os retratos de Diniz Gomes, João Pereira Teles e Henrique Cardoso, os tres membros da Comissão Administrativa Municipal a quem o professorado quiz prestar esta homenagem por tanto se terem dedicado á causa de que são pioneiros.

No atrio da Escola descerrou-se tambem uma lapide comemorativa da sua inauguração entre os alegres canticos das criancinhas, que se aglomeravam na ampla escadaria, depois do que ao sr. Governador Civil e restantes convidados foi servido, no primeiro andar, por gentis meninas, um abundante *copo de agua* que deu origem a entusiasticos brindes dos srs. Diniz Gomes, dr. Artur Silveira, José Pereira Teles e do nosso director, salientando todos que a unica politica hoje aceitavel é a do trabalho probo, aquela que traz beneficios á colectividade e põe de parte tudo o mais que, por má compreensão de uns e maldade de outros, possa deturpar o seu significado.

A' noite realisou-se um sarau infantil no Teatro Municipal, concluindo assim as festas com que a gente de Ilhavo animou a vila onde Diniz Gomes se póde ufanar de ter já feito uma obra grandiosa, assaz importante a-pesar-dos exiguos recursos camararios.

Homens destes, da sua tempera e de tão largas vistas, não se encontram fàcilmente e por isso são dignos da nossa maior admiração.

Fachada principal do novo edifício escolar de Ilhavo

Coisas do mundo...

Lemos na imprensa diária que o sr. dr. Carlos Fidelino da Costa, um dos revolucionários da Madeira, foi á Agência do Banco de Portugal onde requisitou a quantia de 25 000 contos e na Junta Autónoma, *chamou a si*, para despesas da revolução, mais 4.000 contos.

A seguir vimos que o *preclaro constitucionalista*, ainda não há muito, esteve preso em Paris depois de ter respondido, em tribunal, pela prática de uma importantíssima burla, acrescentando-se que o resto da sua vida é um sudário de misérias morais de tal quilate que repugna enumerá-las.

Outro revolucionário da Madeira é, segundo consta também, o sr. major Lobo Pimentel!!! Ora o sr. major Lobo Pimentel foi o comandante da polícia de Lisboa durante a situação Sidónio Pais e ainda muita gente se recorda dos democráticos, por várias vezes, o enclausurarem no presídio de Santarem, em Fontêlo, em Elvas e em Angra do Heroismo, tendo corrido o risco de ser morto, isto não obstante a qualidade de republicano do sr. Lobo Pimentel, um dos combatentes da Rotunda, a favor da República em 5 de Outubro de 1910.

Pois bem: o sr. Lobo Pimentel, que chegou a ser a sombra negra, o fantásma dos democráticos e outros políticos anti-sidonistas; o sr. Lobo Pimentel que viu, num instante, desfeito o seu lar, cortada a sua carreira, desmanchada a sua vida; o sr. Lobo Pimentel, que fôra monteado, perseguido e desterrado; o sr. Lobo Pimentel, que recebeu as maiores afrontas por ser considerado como um tirano, está hoje com os revoltosos do Funchal, que são os políticos de ontem, os seus maiores inimigos, portanto!

Como se entende isto? Como se explica isto? Como e porque se realisaria semelhante entendimento?

Eles lá sabem.

O país, porém, e, em especial, os republicanos sem responsabilidades dão a farça a que o Exército, em nome da Nação, pôz côbro, expulsando das cadeiras do Poder e do Parlamento os que pelo regimen nenhuma consideração mostravam ter, desrespeitando-o constantemente, que tomem nota.

Visto que para vergonha basta o exemplo do passado.

Velocidades ferreviárias

—o—

Numas experiências de velocidade que há pouco se fizeram nos caminhos de ferro de Orleans, um rápido com 450 toneladas galgou de Paris a Bordeus, 588 quilómetros, no curto espaço de 5 horas e 50 minutos—menos 42 minutos que o Sud-Express.

Consta que é a maior velocidade atingida em todo o mundo.

Se estamos no tempo em que faz parte integrante da vida o caminhar depressa...

Topa-a-tudo

Anuncia o órgão do democratismo local que o sr. dr. André dos Reis escreveu uma peça para o teatro, prestes a entrar em ensaios, e cuja crítica deve ser feita brevemente por pessôa autorisada.

Ansiòsamente a esperâmos. Não a crítica, mas a peça que o *vice-Camões* nos quere pregar...

A FEIRA

Terminou, por êste ano, o mercado anual do Rossio, tendo se iniciado já os trabalhos para o desmancho das barracas.

De todos os feirantes o que mais negócio fez, foi, incontestàvelmente, o das panelinhas, devido á sua espertêsa.

Parabens aos felizes—que ainda lhe ficaram a dever dinheiro...

«*Quando uma convicção sincera e profunda se apodera do homem e a sua lingua se não presta a manifestá-la, ou essa lingua não é dêsse homem, ou êle é dotado duma prudência cem vezes mais perigosa que a mais ilimitada fraquêsa*».

JOSÉ ESTÊVÃO, 5 de abril de 1837.

Este numero foi visado pela comissão de censura

O Democrata *vende-se no Quiosque da Praça Marquês de Pombal—AVEIRO.*

O «Do. X»

—o—

Esta gigantesca aeronave, que avariou nas Canárias, deve hoje levantar vôo daquela ilha com destino ao Rio de Janeiro, levando a bordo o almirante Gago Coutinho.

Oxalá a viagem se faça sem mais incidentes.

O vôo das aves

No quintal da Fábrica Manuel Pedro da Conceição, Filhos, foi apanhado, no domingo, um pombo correio com uma anilha de celulóide amarelo e outra de alumínio com as iniciais: *I E S—53.*

Será entregue a quem o reclamar, provando pertencer-lhe.

Aveiro no «écran»

Um "film" de propaganda que se impõe pela sua perfeição

A Comissão de Iniciativa e Turismo, a que preside Mário Duarte, fez correr na quarta-feira uma fita com o fim de ser apreciada por um reduzido número de pessôas antes do seu aparecimento em público. Essa fita é a reprodução de vários assuntos de Aveiro e da ria, que os nossos visitantes tanto elogiam, e que o sr. José Coutinho, de Vila Nova de Gaia, artista de reconhecido mérito, como se prova com o seu trabalho, duma nitidês e precisão absolutas, aqui veio focar no mês passado a convite da referida Comissão para ser exibida, como documentário, por êsse país em fóra. Sim, senhor: coisa admirável, perfeita, que vai fazer sucesso e encher de júbilo aquêles aveirenses que, longe da terra onde nasceram, por ventura a virem passar deante dos seus olhos como uma recordação movimentada da vida citadina.

As legendas, que enriquecem extraordinàriamente o valôr do *film*, são da autoria do dr. Alberto Souto, que, pelo seu bairrismo, é um precioso elemento dentro da Comissão e que tem, nêste trabalho, uma parte muito importante.

Eis algumas delas:

Chamam-lhe muitos a *Veneza Lusitana*...

Sem exageros, porém, Aveiro, capital da Beira-Mar, é, no dizer do escritor Domingos Guimarães,

«uma cidadesinha linda, cantante, arejada, que desabrocha como uma fina flor aquatica, como um enorme nenufar branco de entre as aguas que por todos os lados a cingem, a atravessam em canais, a banham, a refletem, a espelham...»

Fica á beira de um *Lido* que os geograficos consideram

o mais notavel acidente das costas peninsulares do Atlantico.

J. DAUTIN CERECEDA

Esse *Lido* chama-se *a Ria* que para *Antonio Arroio* é

um polipo colossal que se divide em infinitos braços e penetra pelo interior das terras desde Ovar até aos palheiros de Mira, em 44 K. de costa e transversalmente numa largura maxima de 10 K...»

Paisagem indecisa entre o mar e a terra que nos enche de vivo prazer e nos atrae como a sombra da manzanilha...

disse OLIVEIRA MARTINS

Holanda Portugueza...

para RAMALHO ORTIGÃO

Terra de encanto, paisagem de maravilha! Nunca os olhos extasiados se fartam de comtemplar o famoso país que cinge a cidadesinha clara!

DOMINGOS GUIMARÃES

Esta Aveiro é como uma garça... onde eu nem sei se é terra o que vejo, se ainda é mar ou se é já o ceu!...

ALBERTO SOUTO

Por ocasião da *Feira de Março* realisa-se ali uma feira original: é feira dos barcos.

Na Ria de Aveiro ha milhares de barcos. Este barco *mercantel*, por exemplo, tem o n.º 8 600 de matricula.

Das mais remotas margens, margens da Ria, de Mira, Ovar, Gafanha, Murtosa, vêm barcos á feira...

Entram pelo Canal das Piramides...

Amarram junto ao Rocio...

Na Ria de Aveiro cada profissão tem o seu tipo de barco. Na feira, a grande afluencia é de *barcos moliceiros.*

O *barco moliceiro*, que é o mais pitoresco dos barcos da Ria, tem a prôa e a ré ornadas de espantosos paineis policromicos.

Os *artistas pintadores* dos *moliceiros* são dotados da mais *patusca* das *imaginações.*

A Monarquia faz as pazes com a Republica: — Este barco leva o Rei á prôa e, de grande decalitro, á pôpa, o senhor D utor Afonso Costa!...

Na *feira aquatica* tratam-se e efctuam-se importantes negocios...

Nas excurções e festas dos povos que marginam o estuario, o barco é o *automovel* e o *hotel* da familia...

No largo do Rocio, pequena peninsula cercada pelos canais da cidade, das Piramides, de S. Roque e dos Mercanteis, abre no dia 25, a *Feira de Março.*

A *Feira de Março* dura tres semanas e é uma das mais concorridas e importantes do país.

Luizinho, tipo popular que se intitula *engraixador diplomatico*, não perde o seu tempo e vai fazendo *pé de alferes* ás pequenas da Murtosa...

A Feira é, ao mesmo tempo, a alegria da mocidade e o *trotoiro* das elegancias.

Etc., etc., etc.

Como por esta simples exposição fàcilmente se verifica, ao *film* de Aveiro está reservado o maior êxito tais os atractivos da paisagem, que não podia ser melhor escolhida, além duma ou outra característica destinada a arrancar o riso dos espèctadores.

A' Comissão de Iniciativa e Turismo local as nossas felicitações, extensivas ao operador e ao dr. Alberto Souto, que lhe completou o trabalho.

Uma pergunta

=o=

A propósito da abertura, em Mangualde, dum centro político a que deliberaram chamar *Casa dos Republicanos*, o órgão do democratismo local faz esta pergunta:

Quando será que os republicanos de Aveiro que tão bem souberam em 1919, nas margens do Vouga, com galhardia e valentia defender a República, seguirão aquêle nobre exemplo, inaugurando nesta cidade, bêrço da Liberdade, a *Casa dos Republicanos*, onde possamos juntar os nossos esforços, em prol da democracia?

Ó senhores! O remédio é facílimo: puxam pelos cordões á bôlsa, alugam ou mandam construir um prédio e instalam se.

Quando se criou nesta cidade o antigo Centro Republicano, que caíu na posse dos democráticos apenas se organisaram os partidos, mas que êles não tardaram a esfacelar, foi assim que se fez.

E' verdade que êsse tempo era outro. Havia mais convicções, mais desinterêsse e mais patriotismo. E os republicanos eram... republicanos, não pertencendo, na sua maioria, á classe dos *mamiferos* há pouco descoberta por um jornal de Lisboa...

Vêr a 4.ª página

Notas Mundanas

Aniversarios

Fazem anos: hoje, a sr.ª D. Palmira de Moraes Sarmento; a inocente Maria da Conceição, neta do sr. João Soares, e o nosso velho amigo dr. Antonio do Nascimento Leitão, tenente-coronel médico, residente em Macau; ámanhã, a gentil D. Maria Carolina Alves Machado Soares; no dia 30, a sr.ª D. Leonor Diamantina Gonzalez Peña e em 1 de maio, a simpatica Retricaninha Sara Ferreira Lopes e a interessante Maria de Lourdes, filha do sr. Julio Cristo, digno escrivão de Direito.

Casamentos

Pelo sr. dr. Manuel Rodrigues da Cruz, tenente-coronel médico de infanteria foi pedida para o sr. dr. Vitorino Simões Cardoso, tenente medico do 19, a mão da sr.ª D. Rosa Mourão Gamelas, gentil filha da sr.ª D. Maria José Mourão Gamelas e do malogrado capitão Mario Mourão Gamelas.

O enlace efectuar-se-há brevemente.

Gente nova

Foi registada no domingo a filhinha da sr.ª D. Maria de Lourdes Freire Pinto e do sr. Adelino Pinto, tendo apadrinhado o acto o sr. Manuel Fernandes Lopes e esposa.

Recebeu o nome de Maria Bebiana.

Partidas e chegadas

Com destino a Luanda (Africa Ocidental) onde se encontra seu pai o nosso velho amigo Francisco Vieira da Costa, e restante familia, embarcou no dia 10 do corrente, em Lisboa, o sr. Vasco Vieira da Costa a quem desejamos feliz viagem e as maiores venturas.

— Acompanhado de sua esposa, chegou da capital, onde passou algumas semanas, o sr. José Augusto Martins Taveira.

— Da Costa do Valado, onde esteve a passar uma temporada, regressou a Lisboa o sr. Joaquim dos Anjos.

— Estiveram nesta cidade os srs. José Nunes de Figueiredo, de Reigoso (O. de Frades); Manuel Simões Carrelo, de Cacia; Joaquim António Vieira, empregado na filial do Banco N. Ultramarino de Ovar, e João de Moraes Machado, nosso conterraneo residente em Lisboa.

A REPÚBLICA EM ESPANHA

Ainda não cessaram de todo as manifestações de regosijo produzidas no país visinho e com as quais foi recebido o advento da segunda Republica. Não cessaram e, por completo, nem talvez cessem tão cedo. E' que o povo espanhol estava já tão saturado de monarquia que apenas esperava o momento oportuno para mostrar o seu desacordo com o velho regimen e tambem com o monarca, seu representante. Esse almejado dia, porém, chegou. Foi o dia das eleições municipais, a bem dizer o primeiro dia vivido da Republica depois que ha 57 anos as dissidencias dos republicanos de então a deixaram baquear ao cabo de pouco mais dum ano de existencia. Desse tempo ha ainda um deputado, o unico, D. Emilio Gutierrez Gimero, escritor e academico, que, rememorando o, escreveu para *La Libertad*, as seguintes linhas:

Quem me havia de dizer! Sou o unico sobrevivente dos que votaram a Republica no ano de 1873. Pouco tempo durou e nenhuma culpa tive no seu desaparecimento, que só pode ser atribuido a circunstancias que levariam muito tempo a explicar.

Quando a Republica foi derrubada, devido mais ás más vontades dos seus inimigos do que aos seus proprios erros, julguei que não tornaria a ver em Espanha a segunda edição. Esperei-a durante cincoenta e oito anos e por fim, mais facilmente do que eu esperava, embora a esperasse sempre, recebi ontem com entusiasmo e alegria e — porque não dizê-lo tambem? — com muita emoção, a noticia da sua proclamação.

Foi como se me tivessem acordado de um pesadelo de longos anos e, embora tudo seja ilusão, sempre é grato recordar.

O que desejo agora é que se desenvolva, frutifique e dure mais, muito mais, do que a infeliz morta, abatida pela mão irada de Sogunto.

* * *

Um outro facto digno de registo: o discurso de Indalecio Prieto ao tomar posse da pasta da Fazenda. O novo ministro, recordando que era filho dum modesto funcionario de Finanças, acrescentou:

«Não sou um tecnico, mas — digo-o sem rodeios — venho aqui, livre de todos os compromissos com os interesses que giram em volta desta casa. Prometo e juro que serei aqui a imagem da rectidão. Não me anima o espirito de rancor. Não venho vingar-me dos funcionarios que serviram a monarquia nem enaltecer a Republica ou os socialistas. Agora estamos desembaraçados das preocupações da ordem publica; resta executar a obra de reconstrução. Para a levar a bom termo não basta um só homem: é necessario que os problemas sejam resolvidos pela actividade do povo inteiro. Se o valor da nossa divisa diminuiu, não foi em resultado do mau estado da nossa situação economica, que é boa. O crédito do nosso país não será restabelecido pelo ministro das Finanças, mas por todos os espanhoes e por vós, funcionarios dirigidos por um filho do povo, que a partir deste momento é um funcionario mais no ministerio».

* * *

O Rei Afonso XIII é o nono soberano que perde o seu trono desde 1914.

Os outros oito são os seguintes: Nicolau II, que abdicou, como se sabe, em 1917 e foi assassinado no ano seguinte; Constantino da Grécia, que abdicou por duas vezes, em 1917 e em 1922, e morreu em 1923; Jorge II, da Grécia também filho do precedente, que perdeu o trono em 1923; Fernando, da Bulgária, que abdicou no seu filho, o Rei Boris; Guilherme II, que fugiu para a Holanda, em 1918; o imperador Carlos, da Austria, que abandonou o seu reino em 1918, ficando o govêrno do seu país a pagar-lhe 800.000 francos por ano; Nicolau, do Montenegro, depôsto pelos servios em 1918, após um reinado de 58 anos e Maometh VI, que os turcos destronaram em 1922.

Uma nota curiosa ainda: em 1530, um carmelita espanhol, o P.e Rodriguez Sanchez, escreveu uma obra em que calculou, por uma espécie de tábua aritmética, a duração provável dos reinados espanhois. Nêsse livro êle tem esta previsão que é interessante relembrar agora: o décimo terceiro Afonso será o último».

* * *

A República Espanhola tem sido reconhecida por muitas potências estrangeiras, sendo um dos primeiros países a dar-lhe conta dessa resolução o nosso.

* * *

O ex-rei Afonso XIII, depois de ter passado por Paris, chegou a Londres no dia 21, tendo a esperá-lo no hotel onde se fôra instalar, o sr. D. Manuel de Bragança.

Os dois soberanos exilados abraçaram-se e conversaram animadamente — dizem os correspondentes dos diários — durante longo tempo.

Calculâmos o que êles não terão dito dos seus *fieis vassalos*...

> *«Desordeiros constitucionais são os que, servindo-se da Constituição como arma de ataque contra adversários politicos, em lugar de se servirem dela dentro das normas do direito politico e por conseguinte para a defêsa dos interêsses do país, querem lançar êste num conflito revolucionário que, para salvação da própria integridade nacional, é preciso a todo o custo evitar».*
>
> CUNHA LEAL, 15 de janeiro de 1922.

Efemérides

25 de Abril

1903 — Morre em Lisboa o socialista Ernesto da Silva, jornalista, orador, dramaturgo e propagandista dos mais dedicados.

1908 — Inaugura-se em Coimbra o 9.º Congresso Republicano.

1912 — Em Pontevedra são apreendidos, graças aos esforços dos republicanos espanhoes, 600 armas pertencentes aos conspiradores portugueses.

A pesca do bacalhau

--o--

Nos estaleiros de Sunderland, na Inglaterra, foi no dia 2 do corrente lançada á agua uma das duas traineiras ali em construção para a empreza de pesca que no nosso país se organisou sob a firma *Bacalhau de Portugal.*

A nova traineira, que recebeu o nome de *Côrte Real*, em homenagem ao descobridor da Terra Nova, é um barco modêlo para o fim a que se destina — a pesca do bacalhau — permitindo-lhe os motores que a movem fazerem duas viagens completas sem necessidade de serem abastecidos. De dimensões algo avantajadas, tanto esta como a segunda traineira, prestes a acabar de construir, devem chegar a Lisboa por todo o mês de maio, não tardando depois a partida para a primeira campanha da pesca que vão iniciar por processos modernos.

* * *

Quanto á nossa frota, essa, está tambem em ablativo de viagem, tendo esta semana deixado o nosso pôrto os lugres *Cruz de Malta, Santa Isabel, Rainha Santa, Santa Mafalda, Santa Joana, Navegante, Vaz, Orion e Alcion*, únicos que, arrostando com as dificuldades da hora presente, vão tentar, num derradeiro esforço, o levantamento da indústria decadente.

Que a Providencia os guie e a sorte os não desampare.

Julgados municipais

—:—

Foram recentemente criados êstes novos organismos com o que veem a lucrar, de preferencia, as comarcas extintas.

E' de todo o ponto justo que assim aconteça.

Garage Avenida

=o=

O sr. Artur Trindade, oriundo duma família que nesta cidade se evidenciou por uma vida honesta de trabalho, acaba de abrir, na Avenida Central, — o estabelecimento que nos terrenos do antigo mercado mandou construir para venda de automóveis, bicicletas e seus acessórios, o que dá àquela artéria condigno aspecto visto ser uma casa comercial de invulgares dimensões a salientar-se das que ali se encontram de tipo comum.

A' rasgada iniciativa do sr. Artur Trindade, que tem, como auxiliares, seu filho e genro srs. José Trindade e António Salgueiro, de supôr é que o público corresponda, como deve, animando-o assim a novos empreendimentos.

Pela parte que nos diz respeito desejâmos ao sr. Artur Trindade as máximas prosperidades ao felicitá-lo por o soberbo edifício com que dotou a nossa terra, cujo desenvolvimento se vai assinalando embora devagar.

Medicamentos grátis

==

Os comendadores António de Pinho e Luís Bernardo de Almeida, conhecidos beneméritos de Macieira de Cambra, montaram recentemente uma farmácia no seu hospital de propósito para fornecer medicamentos grátis aos pobres do concelho.

Aqui está uma coisa que devia ser imitada para aliviar os farmacêuticos de pesados encargos...

O TEMPO

— —

Soprou rijo durante alguns dias o vento norte que trouxe consigo a baixa de temperatura e uns insignificantes choviscos. Por tal motivo sobretudos houve, já recolhidos nos guarda-fatos, que tiveram de voltar ao serviço para agasalhar os corpos dos mais friorentos.

Não que o Diábo tece-as...

Excursão á Batalha

=o=

A *Sociedade Recreio Artistico* marcou para o dia 21 de junho a excursão que promove á Batalha, em combóio especial, com paragem obrigatória, quer na ida, quer na volta, nas estações de Quintans, Oliveira do Bairro e Mogofores.

Os preços dos bilhetes são de 63$50 em 2.ª classe e 43$50 em terceira, devendo o combóio dar tempo a uma visita á Fábrica de Cimentos Liz e á cidade de Leiria, pequenina, mas pitorêsca, aonde a banda de música que acompanha a excursão dará um concerto.

Começam-se, pois, a fazer os preparativos.

Calendario

=o=

Por lamentavel descuido temos deixado de agradecer à firma *Manuel A. F. Calado & C.ª L.ª*, com estabelecimento de drogas, tintas, vernizes, produtos quimicos e prefumaria no largo do Corpo Santo, 19 a 23, Lisboa, o calendário de parede com que brindou este jornal e em que vem reproduzido um magnifico trabalho de Roque Gameiro com a legenda *Comercio do Oriente*, digno do maior apreço como são todos os do insígne artista que, na pintura, tanto tem elevado o nome português.

Fazendo-o hoje, pedimos nos seja relevada a falta de que nos estâmos penitenciando.

Exposição de chapeus para verão

Desde já no estabelecimento de ***Moreira, Gama, Teixeira & C.ª L.da***

RUA COIMBRA — AVEIRO

Sessão Cinematografica Educativa

Promovida pela Escola Comercial, desta cidade, realisa-se no proximo dia 1 de Maio, pelas 15 horas uma *matinée* educativa para os alunos desta Escola e do Liceu com *films* culturais da U. F. A. e com o *film* Aveiro, documentário n.º 1 da Comissão de Iniciativa e Turismo, *film* instrutivo e de propaganda da região, com legendas coligidas de ilustres escritores e originais do sr. dr. Alberto Souto. Aspectos geograficos, paisagem, costumes. — O mar e a ria; a cidade, feira dos barcos, feira de Março, procissão do enterro, etc., etc.

"A Competidora",
DE
José Augusto Pereira

Mercearia e cereais
Louças de esmalte
Especialidade em azeite

RUA DIREITA, 35-A
AVEIRO

Palavras oportunas

=o=

"A ordem é uma palavra que anda sempre na bôca dos portugueses.

Todos querem ordem, todos querem paz, todos querem tranqüilidade, ao mesmo tempo que todos procuram, pelos seus actos, criar a desordem, criar a guerra, criar o desassossêgo. Tal é, infelizmente, a situação de Portugal».

CUNHA LEAL, 4 de janeiro de 1922.

Teatro Aveirense

CINEMA

Domingo, 26 de Abril de 1931

UMA ÚNICA SESSÃO

com a esplêndida produção em 7 partes

Alma de artista

belamente interpretada pela linda

BILIE DOVE

Em 27 e 28 de Abril

2 — ESPECTACULOS — 2

Pela Companhia Ilda Stichini com as peças de grande exito

Sonho da madrugada

e

O sapo e a doninha

Cão de guarda

Dá-se um magnifico exemplar desta raça a quem o tratar bem.

Dirigir a Carlos Guimarães — Rua Manuel Firmino, 1.

Artur Trindade — Garage Avenida — AVEIRO

TELEFONE 150

Automóveis SINGER—O melhor carro utilitário de fabrico inglês, com 4 portas, 4 velocidades e o mais económico.

Motos NEW-HUDSON—A verdadeira moto para sport e trabalho. Todos os tipos de 3 a 5,50 HP.

Bicicletas—Várias marcas e para todos os preços.

PNEUS FIRESTONE

Acessórios para Automóveis, Motos e Bicicletas, a preços módicos.

Lâmpadas para iluminação e automóveis com grande desconto sôbre o preço das tabelas.

Secção desportiva

FOOT-BALL

No encontro efectuado domingo entre o *Sporting Club da Póvoa* e o *Club dos Galitos* desta cidade, coube a vitória ao grupo visitante por 4-3.

As duas primeiras bolas foram marcadas pelos *Galitos*—uma na primeira parte e outra no início do segundo tempo—tendo em seguida desmoralisado um pouco, dando lugar a que o grupo da Póvoa de Varzim aproveitasse êste fracasso para marcar os quatro *goals* que lhe deram a vitória.

Vieira, guarda-rêdes do *team* aveirense, salvou-o de uma maior derrota.

A arbitragem, a cargo de Augusto Lopes, teve algumas deficiências.

* * *

A'manhã deve visitar esta cidade onde realisará, no Campo de S. Domingos, um encontro com o *Sport Club Beira Mar*, o *Sport Lisboa e Vizeu*, campeão da A. F. de Viseu.

Há grande interêsse pelo resultado dêste *match*.

* * *

Chamamos a atenção de quem de direito para que sejam mandados colocar, no stadium, os bancos, que foram retirados, e que eram destinados ao publico, tanto na sombra como no sol.

Ao nosso conhecimento teem chegado justos reparos e justificadas queixas contra o que no campo se está passando, pois não é admissivel o que está acontecendo: o publico não ter onde sentar-se.

Chapeus para senhora

A sr. D. Ana Teixeira da Costa abre no proximo sabado, 2 de maio, na Rua Direita n.º 8, a sua esplendida exposição de chapeus para senhora e criança, composta dos mais modernos e elegantes modelos, exposição que pode ser visitada a toda a hora.

Preços modicos.

Correspondencias

Alquerubim, 20

Foi aqui acolhida com alegria a notícia da adjudicação das obras do pôrto de Aveiro, porque representa um grande melhoramento para essa cidade e esta região, isto além de darem trabalho a muita gente. E' digna de louvor a comissão que foi a Lisboa tratar do assunto.

Oxalá as obras comecem sem demora visto haver muita gente que precisa ganhar o pão para sustento da família.

—O vinho que há para vender está cotado por baixo prêço e ainda assim com pouca procura.

—As vinhas mostram grande nascença.

C.

Oliveirinha, 21

Foi ante-ontem vítima de um grave desastre, que a fez recolher á cama com uma perna esfacelada, a mulher do nosso amigo José Gonçalves, muito digno regedor desta freguesia.

E' seu médico assistente o sr. dr. Carlos Vidal, que estamos por certos fará todos os possiveis por lhe minorar o sofrimento.

Fazemos ardentes votos pelas melhoras da enferma.

—A feira, que nêste dia é de uso aqui realisar-se, esteve fraca, conti nuando o gado a dar pouco, assim como os produtos agrícolas.

Uma calamidade para o lavrador.

—Depois de alguns dias de vento rijo, do norte, caíu esta madrugada

Parteira municipal

Diplomada pela Universidade de Coimbra com prática nos hospitais de Lisboa

M. Regina Marques Sobreiro

Rua de Santo Antonio, 22

AVEIRO

CHAMADAS A QUALQUER HORA

uma pouca de água celestial que não chegou para abater o pó.

Pois não fazia mal se viesse mais.

C.

Mamodeiro, 23

Finou-se no fim da semana passada o nosso conterrâneo José Joaquim Marques, que era geralmente estimado devido ás suas excelentes qualidades e honesta conduta cívica. Teve, por isso, um entêrro muito concorrido, lamentando toda a gente o seu prematuro desaparecimento.

Era casado, mas não tinha filhos, devendo a sua idade roçar pelos 50 anos. Cunhado do nosso amigo João Fernandes, guarda livros da Fábrica Cerâmica de Quintans, para ele vão as nossas condolências, pedindo-lhe que as transmita á restante família enlutada.

—Os lavradores atravessam actualmente uma grande crise. O gado deixou de dar lucro, o vinho está barato e não tem saída e os géneros não compensam, sequer, o trabalho de os arrancar da terra.

Assim, onde irá isto parar?

Francamente: as coisas boas, lôas, não estão. Mas também ninguém deve desanimar por que sempre ouvimos dizer que atraz da tempestade vem a bonança...

—Decorreram com muito entusiasmo as primeiras festas que aqui se realisaram por ocasião e depois da Páscoa.

Nem outra coisa era de esperar.

C.

Seguros

SEJA previdente! Segure a sua casa!

O fogo, em 15 minutos, pode destrui-la. E quantos anos de trabalho serão precisos para a reconstruir, se a não tiver no seguro?

Segure já. Mas procure uma Companhia, que, pelo seu passado, lhe inspire confiança.

Não diga que não pode pagar o prémio do seguro. Pode.

Ora leia. Deseja segurar uma casa em 20.000$00 assim distribuídos: 15.000$00 do predio e 5.000$00 do recheio, roupas e mobilias?

Sabe quanto lhe custa o seguro? 34$00 !!!

Tem á sua escolha as grandes companhias inglesas com fabulosos capitais, pelas quais o seu passado, garante o futuro:

Royal Exchange Assurance Corporation, fundada em Londres em 1720;

British Fraders' Insurance, fundada em Londres em 1865, e *Prudential Assurance*, fundada em Londres em 1884

As primeiras seguram contra o fogo causado pelo raio.

A *Nacional Companhia Portuguesa*, fundada em Lisboa em 1906, ocupa o primeiro logar entre as companhias nacionais pela forma como tem cumprido os seus contractos.

Para mais esclarecimentos:

Rua José Estevão, 28

Aveiro

Empresa de Louças e Azulejos, Limitada

Nos termos dos §§ 1.º e 2.º do art.º 41 da Lei de 11 de Abril de 1901, é novamente convocada a Assembleia Geral para reunir no dia 30 de Maio proximo, pelas 12 horas, na séde da Sociedade, afim de se tratar da sua dissolução.

Aveiro, 20 de Abril de 1931.

O gerente,

P. Alvarenga

Exposição permanente de chapeus de senhora e criança

ANTONIO N. F. RAMOS

representante, nesta cidade, do acreditado **SALÃO ALCINA**, do Porto, participa ás suas Ex.mas clientes que já recebeu uma grande e variada colecção de chapeus de verão confeccionados com requintado bom gosto e que vende, como sempre, a preços modicos.

A este respeito não receia os competidores nem a respeito do seu chiquismo.

Produtos FISKE'S

DA

FISKE'S BROTHERS REFINING, C.º (NEW-YORK)

Oleos e massas lubrificantes

A maioria dos fabricantes de automóveis prefere os oleos **Fiske's** para as primeiras experiências dos seus carros.

Fiske's é a marca de oleo preferido por engenheiros, mecânicos e industriais, porque, empregando-os, têm a certeza de uma eficaz lubrificação.

Mesmo estando satisfeito com os seus oleos, no seu próprio interêsse, experimente **Fiske's**.

A' venda nos únicos agentes nêste distrito:

FERREIRA, PEREIRA & C.ª — Rua Direita, 43 — AVEIRO

Vende-se

uma casa na Costa Nova do Prado, própria para negócio, tanto para loja como para hotel, situada á quina das duas estradas pelo norte, indo da Barra para o mar. Peçam informações em Ilhavo ao sr. Júlio Carvalho e em Aveiro ao sr. Isaías de Albuquerque, mestres de obras, sobre a construção e valor da mesma. Tem 18 quartos, 3 cosinhas, 2 salas, depósito de águas, 5 torneiras e 2 retretes de sifão.

Para a verem, dirigir ao banheiro António Pataneco e para tratar a Martinho Rodrigues de Almeida e Santos, Anadia, Pedralva.

Empreza Central Portugueza, Limitada

Fábrica de massas alimentícias

(Em liquidação)

Vende-se esta instalação industrial, incluindo o prédio e todos os seus maquinismos a saber:

Grupo completo de máquinas em estado de novas do construtor *Werner & Pfleiderer* e respectivas fôrmas de bronze para o fabrico de todos os tipos de massas, para uma produção de 2000 quilos em 10 horas.

Motor a óleo pesado *Diesel M. A. M.* de fôrça de 45 H. P.

Secadores modernos por ventilação acoplados com motores eléctricos *Brown Boveri*.

Dinamo para iluminação, bombas, oficina de reparações, etc., etc.

Para tratar e mais esclarecimentos dirigir á Comissão Liquidatária — **Empreza Central Portugueza, Limitada** — Rua Almirante Candido dos Reis, 90 — AVEIRO.

Ourivesaria e Relojoaria — DE —

Manuel Fernandes Lopes

Rua dos Mercadores — AVEIRO

Ouro e prata, objectos artísticos, próprios para brindes. Ouro 16 pelo pêso. Relógios de algibeira e pulso, em ouro, prata e aço—*Internacional, Zenith, Longines, Omega e Cortebert.*

Secção de optica:

Oculos, lunêtas e lentes de todas as marcas e de todos os preços. Satisfazem-se as indicações médicas.

Oficina própria para todos os artigos.

Preços sem competência

VISITE V. EX.ª ESTA CASA QUE POUPA MUITO DINHEIRO E TEMPO

Costa, Limitada

Tem á venda números de grande palpite para a próxima loteria de

400.000$00 assim como para todas as extracções anunciadas pela Misericórdia, satisfazendo com prontidão todos os pedidos que receba acompanhados da respectiva importância.

Santo António 1.º prémio... 3.000.000$00

DIRIGIR A COSTA, LIMITADA

SÉDE—75, Rua de S. Paulo, 77 LISBOA

FILIAL — 60, Rua da Prata, 62 TELEFONE 22475

Não fale em crise

A crise é sua: de energia, de actividade e de entusiasmo. Trabalhe, procure, tenha confiança no seu esforço, na sua acção e bêba de vez enquando uma gi rafinha de espumante **TENACIDADE** ou de espumante **RITTOS** e verá o milagre!...

V. Ex.ª vem a Aveiro?

Se vem, hospede-se no **Hotel Avenida,** *em frente á estação do caminho de ferro. Preço de bom gosto, elegante e que, feito propositadamente para este fim, se recomenda pela economia e asseio.*

E' o que mais se limita em diarias e permanentes.

Experimente este novo hotel, propriedade de Bruno da Rocha.

Lotarias

Ordinariarias de 400 contos e extraordinarias de

Santo Antonio

1.º premio 3.000 contos

AOS MELHORES PREÇOS

Cambios papeis de credito e reforma de bilhetes de tesouro.

João Rodrigues da Costa L.da

Suc.res de João Candido da Silva

104, RUA DA PRATA, 106—LISBOA

Ponche REI DE SIAM

É uma deliciosa bebida, já muito acreditada, e que se toma como LICOR OU PONCHE FRIO, como PONCHE QUENTE e como REFRESCO, tendo inclusivamente aplicação medicinal, pois de usa cortra a GRIPPE e catarraes e ainda como reconstituinte na fraquêsa e outras afecções.

O Ponche REI DE SIAM

cuja marca está registada, recomenda-se pelo seu bom paladar, sendo tambem um magnifico aperitivo.

É sua depositaria em Aveiro a conhecida casa de mercearias, vinhos e outros generos alimenticios de

Bruno da Rocha & C.ª

Largo da Estação Telefone N.º 105

Casas para arrendar

Arrenda-se uma boa casa para moradia com agua encanada, 5 divisões, luz electrica, recinto com capoeira para ter criação, etc.

Arrenda-se tambem junto ou separado um armazem, proprio para qualquer comercio ou industria com 5 portas de frente, e tendo cerca de 30 m. de fundo, muito proximo da estação.

Informam, Bernardo Moraes & C.ª, Sucessores — Aveiro.

"Mylart"

: Lampada eléctrica :

A mais económica e resistente

A' venda em todo o Pais

30 contos

Emprestam-se sobre hipotéca. Nesta redação se diz.

Quereis a sorte grande?

Habilitai-vos na *Taboleta Estanco Flaviense*, que é a que mais prémios vende.

MALA REAL INGLEZA

Paquetes correios a sair de Leixões

DESNA -- Em **27 de Maio** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Demerara - Em **24 de Junho** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

DARRO -- Em **22 de Julho** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

Estes paquetes saem de Lisboa no dia seguinte e mais os paquetes

Arlanza - Em **11 de Maio** para Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montivideo e Buenos Ayres.

ASTURIAS - Em **25 de Maio** para Rio de Janeiro, Santos, Montevideo e Buenos-Ayres.

ALMANZORA - **Em 15 de Junho** para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Dirigir aos unicos agentes no Norte de Portugal:

Tait & C.º

19, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

Ou aos seus correspondentes nas provincias.

Anunciai!

Tornar conhecida uma casa de negocio é concorrer para o seu desenvolvimento por com isso se multiplicar o numero de transacções.

Anunciai!

É o anuncio um meio de propaganda que não deve ser desprezado, pois devido a êle se têm feito enormes fortunas pelas vantagens que traz a quem vende e a quem compra

Anunciai!

Pois sim...

Mas a bicicleta DIANA impõe-se tanto pela sua categoria, que todos tentam imitar, como pelo baixo preço porque é vendida. DIANA é a marca de bicicleta que não tem rival por ser a mais perfeita, sólida e garantida. E' a bicicleta predilecta da região. Exigir sempre a sua *marca registada* para evitar falsificações. Grande sortido de todos os acessorios com especialidade artigos *Conventry, Bayliss e Diana.* Os bons revendedores teem sempre á venda esta reputada marca.

Ultima novidade — Acaba de reaparecer no mercado toda cromada e que não enferruja a bicicleta *Royal Enfield* a melhor que se fabrica na Inglaterra.

DIANA CYCLE — Marca registada

Unicos representantes para Portugal e Colonias

Carreira, Oliveira & C.ª, L.da

Sangalhos

VINHOS DO PORTO

Rainha Santa

Registado sob o n.º 24.840

da antiga casa exportadora

Rodrigues Pinho

VILA NOVA DE GAIA (PORTO)

Experimenta-lo, no proprio interesse de cada pessoa, torna-se um dever pois encontrarão um genero explendido, não só para as sobremezas, como para dar alento e alegria ás pessoas que se encontrem fracas por motivo de qualquer doença.

A' venda em todo o paiz nos bons estabeecimentos

Farmacia Ribeiro

Costa do Valado

Aviamento de receituario, com produtos de primeira qualidade e o maximo escrupulo, a qualquer hora do dia ou da noite.

Especialidades farmaceuticas tanto nacionais como estrangeiras.

Prepara-se e garante-se o,

Remedio contra a ictericia

de maravilhoso efeito.

Instalações electricas

De luz e campainhas, montamos aos mais baixos preços por pessoal competente.

Material electrico de primeira qualidade, artigos de luxo, candieiros de sala e de meza. Grande sortido de taças e opalinas, com franja, em todas as côres; ferros de engomar, aquecedores, fervedores, fogareiros, ventoinhas, radiadores e todos os utensilios electricos para uso domestico. Depositarios das lampadas OSRAM.

Gramofones, discos e agulhas DECCA, as melhores que ultimamente teem aparecido. Vendas a prestações mensais.

Ferreira, Pereira & C.ª

Rua Direita, 43

AVEIRO

Artigos Fotograficos

Na casa MOREIRA, GAMA, TEIXEIRA & C.ª, á *Rua Coimbra*, encontram sempre os amadores e proficionaes de fotografia um variado sortido das reputadas marcas *Gevaert, Imperial, Agfa, Kodak, Hauff* e muitas outras, por onde podem escolher á vontade.

A titulo de reclame revelamos gratuitamente todos os artigos comprados na nossa casa.

Descontos especiaes aos proficionaes.

Colegio de Nossa Senhora da Apresentação

(Para o sexo feminino)

Rua Direita, 15 — ***Aveiro***

Casa apropriada, com muita luz, muito ar, luz eléctrica, casa de banho canalizações de agua quente e fria. Alimentação abundante e sob direcção medica. Educação moral, de sociedade e de *ménage*. Cursos primários e secundários segundo os programas oficiais. Conversação francesa por professora francesa. Desenho, lavores, piano, flores, córte, chapeus, pintura a oleo, em veludo *frappé*, imitação de *vitraux*, relevo, judáica, *au pouchoir*, etc. Estanho, coiro, tarso, foto-miniatura, piro-gravura, piro-escultura, talha, pregaria, frutos de cêra, Crisálida, imitações de marfim, granito, marmore estatuário e outras. Ginástica.

Enviam-se programas a quem os requisitar

Adubos SAPEC

A **SAPEC** vende os melhores ADUBOS PARA TRIGOS, FAVAS, MILHOS, BATATAS, VINHAS, ETC., sempre nas melhores condições de preços, e tem grandes stocks de SUPERFOSFATOS,

Sulfato de amónio

Nitrato de sódio

Adubos potássicos

PEÇA PREÇOS E CONDIÇÕES AO AGENTE

António Máximo Guimarães

RUA DA ALFANDEGA, 6 — AVEIRO

porque fornece aos melhores preços do mercado

Casa Saraiva

DE

Manuel João Branco

Construções de carros de bois, motores a vento, estanca-rios de tirar agua, ventiladores para eiras e todos os artigos da arte de serralheria.

Quinta do Picado—Aveiro

A fechar

Um passageiro, que ficou maltratado num acidente de caminhos de ferro, foi fazer a sua reclamação perante o empregado respectivo. Resposta deste:

— O sr. é muito exigente. Ainda a semana passada aqui houve um choque de comboios em que morreram vinte pessoas e nenhuma se queixou...

Fotografia Vouga

Para orientação do publico publica-se a lista de preços de alguns trabalhos feitos neste *atelier*:

6 retratos para bilhete de identidade	6$00
Cartão	9$00
Postais em corpo inteiro	20$00
Duzia	27$00
6 postais busto	25$00
Duzia	32$00
6 retratos em postal feitos á luz artificial e que há de mais artistico, em sepia	30$00
Um retrato busto 18X24 igualmente feito á luz artificial, em sepia	30$00
3	60$00
Postais reclame, duzia	20$00

Agendas

Chegaram do *Anuario Comercial*; Gonçalves, Para Todos, de Escritorio e Petit Agenda.

Calendarios grandes e pequenos.

SOUTO RATOLA—AVEIRO

Consultorio Médico

DO

Dr. Pompeu Cardoso

Doenças da bôca e dentes

Protese e cirurgia dentária

Ortodoncia

RUA DO CAES—AVEIRO

Testa & Amadores

Comissões, Consignações, Cereais, Ferragens e Mercearia. Vidraça.

Depositarios de petroleo e gazolina SHELL

Rua Eça de Queiroz

AVEIRO

Fabrica da Fonte Nova

Fundada em 1882

Premiada em todas as exposições a que tem concorrido

LOUÇAS E AZULEJOS

PANNEAUX,, DECORATIVOS

Manuel Pedro da Conceição, Filhos

Aveiro

Azulejos

em pó de pedra

Fabrica Aleluia

Aveiro

artigos sanitarios, louças de serviço, paneaux, etc.